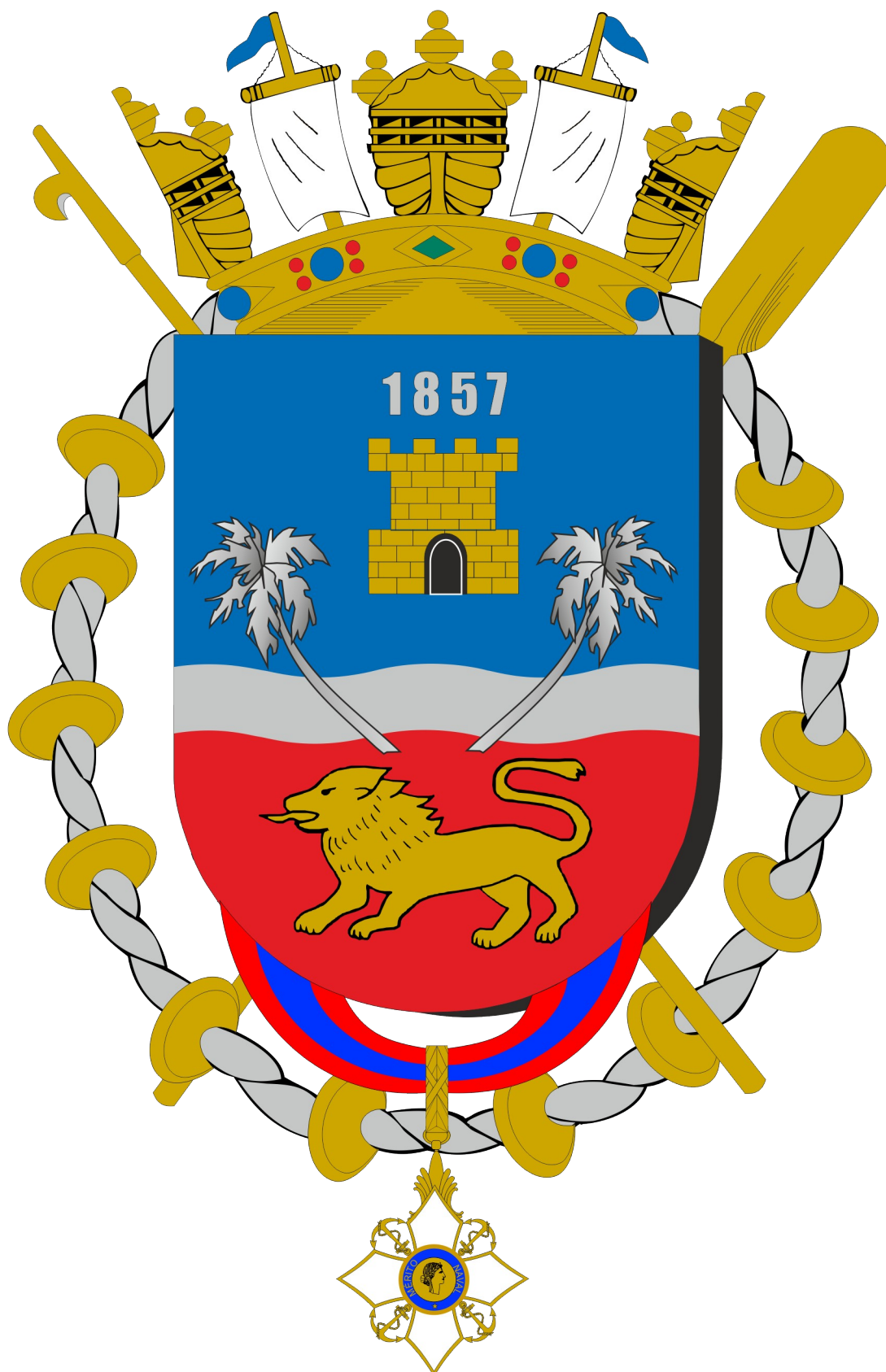


ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS DE PERNAMBUCO



ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS DE PERNAMBUCO

Portaria SGM 0024 de 01 de julho de 2015

DESCRIÇÃO

Num escudo boleado encimado pela coroa naval, colocada sobre um remo e um croque de ouro, postos em aspa, e inscrito numa elipse formada por um cabo de prata com flutuadores de ouro. O escudo está dividido em dois campos, separados por uma faixa ondata de prata. Em campo superior de azul, um castelo de ouro, lavrado de preto. Sobre esse castelo, em algarismos de prata, a inscrição 1857. Em campo inferior de vermelho, um leão passante, de ouro, e dois coqueiros de prata. Pendente do distintivo, a insígnia da Ordem do Mérito Naval.

EXPLICAÇÃO

Entre os romanos, a coroa naval era galardão do primeiro que subisse à abordagem da embarcação inimiga. O campo superior do escudo representa o céu límpido do eterno verão nordestino. O castelo representa os fortes portugueses que defenderam a antiga Capitania de Pernambuco de Duarte Coelho e a inscrição 1857 indica o ano da criação da Escola. A faixa ondata representa o rio Beberibe, às margens do qual se acha a Escola. O campo inferior representa o solo unguado com o sangue dos heroicos defensores da nacionalidade contra os invasores alienígenas. O leão, também existente no escudo d'armas de Duarte Coelho, representa o bravo Leão do Norte – símbolo do povo pernambucano. Os dois coqueiros representam os municípios de Recife e Olinda, nos limites dos quais está situada a Escola. A insígnia pendente do distintivo foi a este anexado em decorrência do decreto do Presidente da República Federativa do Brasil de 14 de outubro de 1957.